História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Nazi-Facismo - [Difícil]

01 - (FGV)

"Asa Heshel lia o jornal; campos de concentração, câmaras de tortura, prisões, execuções. Diariamente chegavam da Alemanha levas de judeus expatriados. Na Espanha, continuavam a liquidar os legalistas. Na Etiópia, os fascistas assassinavam os nativos. Na Manchúria, os japoneses matavam os chineses. Na Rússia soviética, continuavam os expurgos. A Inglaterra tentava ainda chegar a um entendimento com Hitler. Entretanto emitia um Livro Branco sobre a Palestina, proibindo a venda de terras aos judeus. Os poloneses começavam, finalmente, a perceber que Hitler era seu inimigo; a imprensa alemã fazia campanha de ódio declarado contra a Polônia. Mas no Sejm (parlamento) polonês os deputados ainda tinham tempo para discutir longamente as minúcias dos rituais judaicos para o abate do gado."

SINGER, Isaac Bashevis, A família Moskat. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982, p. 474-475.

O trecho do romance de Bashevis Singer oferece um panorama sobre a situação do mundo às vésperas da Segunda Guerra Mundial. A esse respeito, é correto afirmar:

a) O regime nazista desencadeou uma ampla campanha de perseguição a grupos considerados inferiores e degenerados, como judeus, comunistas, homossexuais e ciganos, reunindo-os em campos de concentração onde eram submetidos a torturas, trabalhos forçados e experiências médico-científicas, culminando na chamada "Solução Final", ou seja, no extermínio da população aprisionada.

b) A posição da Inglaterra em negociar com Hitler devia-se ao receio da expansão comunista na Europa, mas foi alterada com o crescente processo de militarização da Alemanha e com a anexação da Áustria, em 1938.

c) O temor com relação aos comunistas era comum a quase todos os governantes capitalistas da década de 1930, mas o preconceito contra os judeus era um traço específico da cultura alemã, habilmente explorado por Hitler.

d) Os expurgos que se processavam na União Soviética dirigiam-se sobretudo contra os bolcheviques nacionalistas, críticos do acordo Ribentrop-Molotov, que estabelecia um pacto de não-agressão entre a Alemanha e a URSS. Em nome da revolução permanente e de uma renovação contínua dos quadros dirigentes, o stalinismo promoveu uma furiosa perseguição a

suspeitos e opositores, lançando mão de processos e julgamentos viciados, torturas e execuções sumárias.

e) O fortalecimento de ideologias nacionalistas, militaristas e autoritárias ocorreu como uma resposta à crise da democracia após a Primeira Guerra Mundial, num contexto de expansão econômica que garantia pleno emprego, estabilidade monetária e investimentos de capitais privados.

02 - (FATEC SP)

O *Anschluss*, ou seja, a anexação da Áustria aos domínios alemães em 1938, ocorreu por meio:

a) de uma ofensiva militar denominada blitzkrieg, que arrasou as forças armadas austríacas.

b) do pacto Ribentrop-Molotov, que dividiu a bacia do Danúbio entre a Alemanha e a União Soviética.

c) da troca da região pelos Sudetos da Tchecoslováquia, numa negociação com a Itália de Mussolini.

d) de uma série de pressões diplomáticas, envio de tropas e de um plebiscito realizado entre a população austríaca mas controlado pelas autoridades nazistas.

e) da compra da região junto ao império austro-húngaro e do compromisso da incorporação do oficialato austríaco ao exército alemão.

03 - (UFC CE)

Leia o texto abaixo.

"Que ódio é esse? Após assistir, ainda muito recentemente em termos históricos, à avalanche de xenofobia e racismo que dominou a Europa durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos que a precederam, sob a hegemonia nazi-fascista; após atravessar os séculos de intolerância religiosa, que resultou no processo de inquisição contra todos aqueles que discordavam dos cânones da Igreja Católica na idade média e na moderna, o mundo depara hoje, mais uma vez, com novas ondas de racismo, anti-semitismo e nacionalismo xenófobo. Mesmo em alguns países, como o Brasil, onde essas ideologias nunca chegaram a ter presença expressiva, vê-se o seu renascimento."

(SALEM, Helena. As Tribos do Mal: O Neonazismo no Brasil e no Mundo.

São Paulo. Atual. 1995. p. 1)

A respeito desses movimentos neonazistas, é correto afirmar que:

a) têm como alvo de suas perseguições, no Brasil, os judeus, os negros, os nordestinos e os homossexuais.

b) têm como objetivo a defesa da pureza étnica e são típicos dos grandes centros urbanos europeus.

c) combatem indiscriminadamente o nacionalismo, o homossexualismo e o feminismo.

d) têm como pressuposto básico a ideologia do movimento anarco – punk.

e) são típicos dos países da América Latina e da África.

04 - (PUC RS)

Analise atentamente a caricatura abaixo.

A caricatura acima, do artista expressionista George Grosz, tematiza e denuncia as injustiças sociais da sociedade alemã de seu tempo.
A sua obra expressa um contexto histórico caracterizado:

a) pela crise social na República de Weimer, diante da concentração do poder econômico da burguesia, indiferente aos problemas das classes populares.

b) pelo declínio do Império Austro-Húngaro, após a Guerra de 1871, com a ascensão da burguesia, apoiada pelos militares, e o desemprego dos operários.

c) pelo conflito, gerado pelo fracasso do processo de unificação alemã, entre as classes operárias e a burguesia industrial, aliada ao grande capital.

d) pelo otimismo da burguesia triunfante no contexto do desenvolvimento econômico e social da *belle époque*.

e) pela convivência pacífica entre classes sociais antagônicas, proporcionada pela criação da Sociedade das Nações, na Alemanha do entre-guerras.

05 - (UEL PR)

O Nazismo e o Fascismo Italiano foram em grande parte possibilitados pelas condições criadas pela Primeira Guerra Mundial.

Assinale a opção que inclui as características dos dois movimentos políticos.

I. O Fascismo Italiano foi marcado pelo corporativismo, que associava patrões e empregados, impedindo a luta de classes.

II. O racismo nazista, propondo a superioridade dos arianos, levou à publicação das leis raciais.

III. O Nazismo desenvolveu um dirigismo econômico limitado, controlou o trabalho e orientou a produção, mas manteve intacta a estrutura capitalista da economia alemã.

IV. Os dois movimentos foram totalitários, indicando que repudiavam os princípios da democracia igualitária, predominando o monopartidarismo e os interesses do Estado.

Estão corretas:

a) apenas as opções II e III.

b) apenas as opções I, II e III.

c) apenas as opções III e IV.

d) apenas as opções I e IV.

e) todas.

06 - (FGV)

Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido

da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP [Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores] estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contra-revolucionário que deu certo, até que a "máquina" ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.

(Alcir Lenharo, Nazismo– O triunfo da vontade)

Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é correto afirmar que:

a) se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais européias.

b) apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.

c) tem estreitas ligações com a conjuntura política européia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.

d) após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.

e) foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

07 - (Mackenzie SP)

(...) no afã de provar que tudo é possível, os regimes totalitários descobriram, sem o saber, que existem crimes que os homens não podem punir nem perdoar. Ao tornar-se possível, o impossível passou a ser o mal absoluto, impunível e imperdoável, que já não podia ser compreendido nem explicado pelos motivos malignos do egoísmo, da ganância e da cobiça(...).

Hannah Arendt

De acordo com o texto, os regimes totalitários que emergiram entre as décadas de 20 e 30 do século XX tinham algumas características comuns. Portanto, é correto afirmar que:

a) eram regimes ditatoriais, presentes tanto em sociedades capitalistas quanto em regimes socialistas, empenhados em destruir qualquer segmento social que pudesse ameaçar sua liderança.

b) eram regimes que utilizavam a violência, apoiados em uma ideologia política por meio da qual buscavam alcançar uma sociedade racionalista, humanista e igualitária.

c) em todos os países onde ocorreu o totalitarismo, houve a sistemática divulgação da verdade, mesmo com a censura aos meios de comunicação e a pregação de um nacionalismo exaltado.

d) a ideologia totalitária forja, por meio da educação e do controle dos meios de comunicação, "verdades absolutas" como o desejo de expansão dos pensamentos revolucionários de esquerda.

e) as características desses regimes totalitários são a adoção de uma ideologia oficial, do pluripartidarismo, de veículos de coerção das massas, que seriam manobradas pelos partidos e pela violência policial.

08 - (PUC RJ)

A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) foi uma das experiências que, nas suas particularidades, representou grande parte das contradições políticas do cenário europeu, durante o entre-guerras (1919-1939). Sobre esse acontecimento, podemos afirmar que:

I. na década de 1930, a sociedade espanhola foi palco de crescente polarização, no tocante à promoção de determinadas reformas sociais, entre os nacionais-socialistas, agrupados na *Falange*, e diversas facções políticas de esquerda, reunidas na *Frente Popular*.
II. com a vitória da *Frente Popular*, nas eleições de 1936, militares conservadores e nacionalistas, sob o comando do General Francisco Franco, iniciaram a guerra civil que culminou com a vitória dos grupos franquistas, em 1939, e a implantação de regime ditatorial, em vigor até 1975.

III. o bombardeio da vila de Guernica, em 1937, pela aviação alemã, em apoio à ofensiva das tropas de Franco, tornou-se, na tela pintada por Pablo Picasso, um dos episódios símbolo das atrocidades que caracterizaram a Guerra Civil Espanhola.

IV. o governo republicano da *Frente Popular*, a despeito dos apelos realizados, pouca ajuda recebeu de governos e/ou voluntários estrangeiros, não oferecendo resistência ostensiva ao golpe militar franquista.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

09 - (UCS RS)

A derrota na Primeira Guerra Mundial e o fim do regime monárquico deixaram a Alemanha à beira da guerra civil. A crise mundial de 1929 atingiu violentamente o País, aguçando o descontentamento popular e fortalecendo os movimentos radicais, sobretudo o nazismo.

Relacione as características do nazismo, listadas na Coluna A, com as informações correspondentes, indicadas na Coluna B.

COLUNA A

1. Totalitarista

2. Nacionalista

3. Unipartidarista

COLUNA B

( ) O indivíduo pertencia ao Estado. Assim, o Estado não poderia ser liberal nem parlamentar, pois não deveria fragmentar-se em função de interesses particulares. Esse princípio podia ser assim resumido: um povo (Volk), um império (Reich), um chefe (Führer).

( ) A nova ordem não seria atingida com um Estado democrático. As mudanças necessárias deveriam ser conduzidas por uma vanguarda que constituísse um partido hierarquizado e dirigido segundo o princípio da chefia absoluta, o Partido Nacional-Socialista.

( ) Idéia que defendia a construção da Grande Alemanha, entendida como espaço vital para o arianismo cumprir seu destino, constituiria o agrupamento das comunidades germânicas da Europa, como a Áustria, os Sudetos e Dantzig.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 3

b) 3 – 2 – 1

c) 2 – 3 – 1

d) 1 – 3 – 2

e) 3 – 1 – 2

10 - (UFCG PB)

"Os sinais principais que nos levam a reconhecer o judeu são pois: esse famoso nariz recurvado, olhos que piscam sem parar, dentes acavalados, orelhas salientes, unhas quadradas, em vez de serem arredondadas em forma de amêndoa, torso excessivamente longo, pé chato, joelhos redondos, tornozelos extraordinariamente para fora, mão mole e derretida de hipócrita e traidor. Frequentemente tem um braço mais curto que o outro".

Marpon & Flamarion, apud FONTENE, François de. História do Anti-Semitismo. Rio de

Janeiro: Zahar Editor, 1989, p. 75.

O fragmento acima apresenta uma descrição sobre a identidade do judeu, construída por uma obra francesa datada do final do século XIX, que credita argumentos à política anti-semita do nazismo alemão. É INCORRETO afirmar que essa política

a) apresentou um componente excludente e afirmava que o judeu era o destruidor das civilizações e a encarnação do mal.

b) concebeu os judeus como sujeitos de segunda categoria, negando seus direitos civis, como o de se casarem com 'arianos puros'.

c) associou os judeus com o movimento comunista internacional ou com o liberalismo representado pela grande depressão de 1929.

d) perseguiu também ciganos, homossexuais e deficientes físicos com a intenção de eliminar os diferentes da raça ariana.

e) construiu sua identidade de extrema violência em relação aos considerados diferentes durante a República de Weimar.

11 - (UNIPAR PR)

Em 1936, as Olimpíadas de Berlim prometiam ser o ponto alto do regime de Hitler que pregava, entre outras coisas, a superioridade do homem branco ariano (alemão). No entanto, o maior nome

desse evento acabou sendo um atleta americano, negro, que conquistou quatro medalhas de ouro. O atleta em questão era:

a) Carl Lewis

b) Jesse Owens

c) Ben Johnson

d) Mohammed Ali

e) Joe Louis

12 - (PUC RS)

"26 de abril, 1937 – Eram 16h30 desta segunda-feira [...] e centenas de camponeses das imediações ofereciam seus produtos na praça central do povoado [...]. Os sinos das igrejas anunciaram então o ataque aéreo. Esquadrilhas de aviões Heinkel 111 e Junkers 52, da Legião Condor, atiraram toneladas de bombas incendiárias sobre a cidadezinha de 7 mil habitantes, dominada pelos republicanos que se opõem ao golpe militar [...]. Mais de mil pessoas morreram no ataque. O pintor Pablo Picasso, simpatizante republicano que foi encarregado de pintar um mural para o pavilhão [...] na próxima Exposição Mundial de Paris, afirmou que poderá usar como tema o massacre [...]."

(BRENER, J. Jornal do século XX. São Paulo: Moderna, p. 144).

Esse fragmento de texto se refere ao massacre de

a) Kosovo.

b) Guernica.

c) Leningrado.

d) Dresden.

e) Potsdam.

13 - (UFU MG)

Considere o texto abaixo.

O filme *300*, que chegou aos cinemas no início do ano de 2007, provocou nos meios de comunicação discussões e inquietações acerca das diferenças entre Ocidente e Oriente, tendo a "democracia" como um dos principais aspectos diferenciadores entre os dois pólos. Mesmo com a derrota momentânea diante dos persas, os gregos são exaltados no filme e na mídia como aqueles que jamais aceitariam o "domínio de um só homem que estivesse acima da lei" (*Super Interessante*, n.238, abr. 2007, p.72.). No entanto, a Democracia no mundo ocidental nem sempre esteve na ordem do dia, especialmente com relação as duas décadas que antecederam a II Grande Guerra Mundial.

Sobre esse assunto, pode-se afirmar que:

a) a forma de governo adotada na Itália foi seguida por diversos países, entre eles Portugal, cuja longa tradição republicana mostrava-se abalada em tempos de crise.

b) nas nações ocidentais a exacerbação das desigualdades políticas, econômicas e sociais geradas pelo liberalismo favoreceu a ascensão de regimes antidemocráticos.

c) a democracia adotada pelas nações ocidentais, tal qual o modelo das cidades gregas, privilegiava a participação direta dos cidadãos nas decisões do Estado.

d) o surgimento da república de Weimar e do governo de Franco são exemplos da ascensão de regimes não democráticos na Europa.

14 - (FMJ SP)

Mussolini tinha grande cuidado com as informações sobre sua vida pessoal. Seu gabinete enviava diariamente instruções para a imprensa. Devido a sua veneração pela juventude, era proibida qualquer menção à sua idade, aos seus netos ou ao seu aniversário. Nada podia ser dito sobre suas úlceras ou sobre o fato de que enxergava mal. Como todos os italianos deveriam ser "sérios", não deviam ser publicadas fotos em que estivesse sorrindo. Os jornais eram informados se podiam ou não comentar seus discursos e, se pudessem, o que deveriam dizer. Caso as pessoas tivessem alguma dúvida "Mussolini está sempre certo", como rezavam os escritos nas paredes dos edifícios de todo o país.

(Angelo Trento, *Fascismo Italiano*)

Nas paradas e desfiles pelas ruas ou nas manifestações de massa, estáticas, em praças públicas, a multidão se emocionava de maneira contagiante. Essa emoção mantinha-se após os espetáculos, dando ao povo alemão um ânimo, uma energia vital, que lhe permitia escapar à monotonia da vida

cotidiana. *O uso de uniforme, comum entre os militantes nazistas, servia à dissimulação das diferenças sociais e projetava a imagem de uma comunidade coesa e solidária. Os emblemas da águia e da cruz gamada, dispostos nas braçadeiras, nas bandeiras e nos estandartes, funcionavam como marca de identificação*.

(Alcir Lenharo, *Nazismo – triunfo da vontade*)

Os textos referem-se a determinadas características dos regimes totalitários surgidos em países da Europa no período entre guerras (1918-1939). Essas características são, respectivamente,

a) o corporativismo, baseado na idéia de uma sociedade sem classes; e o expansionismo territorial, pregando a necessidade do espaço físico como condição do desenvolvimento da nação.

b) a ideologia racista, baseada na tese da superioridade do povo germânico, como representante da raça ariana; e o culto à personalidade, identificando o governante como o condutor do povo.

c) o uso da violência como recurso legítimo para se chegar a um fim; e a arregimentação da juventude com o objetivo de doutriná-la nas idéias do partido e na exaltação ao regime.

d) o culto à personalidade, criando a imagem do líder infalível e perfeito; e o mito da igualdade social, anulando as diferenças de classe e estimulando um nacionalismo emocional e exaltado.

e) a identificação da nação como um corpo vivo, dependente da participação de todas as classes sociais; e o racismo, que condicionava o desenvolvimento ao extermínio das raças inferiores.

15 - (UEMG)

Observe atentamente a reprodução da pintura mural *Guernica*, de Pablo Picasso e leia o trecho a seguir

GUERNICA. Pablo Picasso, 1937. Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia

"Guernica é, evidentemente, mais do que um documento da Guerra Civil espanhola. Foi pintado como reação imediata à notícia da destruição por bombardeiros alemães da cidade basca de Guernica (28 de abril de 1937). [...] Conta-se que o próprio Picasso teria dito que "o touro não é o fascismo, mas brutalidade e escuridão (...) o cavalo representa o povo (...) o mural Guernica é simbólico (...) alegórico."

READ, Herbert. História da Pintura Moderna. São Paulo: Círculo do Livro, 1974, p. 159.

A cena retratada por Picasso contribuiu para denunciar as atrocidades da Segunda Guerra Mundial, antes de ela ser iniciada, em 1o de setembro de 1939.

Sobre o contexto sócio-cultural dos regimes nazi-fascistas no período do entreguerras, estão **corretas** todas as afirmações constantes nas alternativas abaixo, **EXCETO**:

a) A aliança entre o generalíssimo Franco e o governante alemão Adolf Hitler permitiu que os engenheiros de guerra da Alemanha pudessem testar sua máquina de guerra contra moradores de regiões camponesas da Espanha.

b) Ao ser formado, o Eixo Roma-Berlim-Tóquio agregou interesses de potências bélicas que haviam sido colocadas de fora da partilha imperialista dos territórios do leste europeu, africanos, asiáticos e latino-americanos.

c) Os regimes nazi-fascistas romperam relações comerciais e diplomáticas com os Estados Unidos, nos anos 30, porque a cultura americana representava, no início da ascensão dos partidos de extrema-direita, ameaças diretas aos seus interesses hegemônicos.

d) As minorias étnicas foram, ao lado das ideologias anarquistas e comunistas, perseguidas e controladas, e práticas de extermínio e discriminação foram transmitidas pelos ditadores às parcelas da população que cultivavam ideologias contrárias à presença de estrangeiros e migrantes.

16 - (CEFET PR)

Um dos tratados assinados após a Primeira Guerra Mundial pôs fim ao Império Austro-Húngaro e estipulava expressamente a proibição da união da Áustria com a Alemanha. Como se sabe, a Áustria, na tradição do Império Austro- Húngaro, era uma nação multi-étnica e multicultural. Todavia, muitos austríacos de origem germânica aspiravam a uma nação livre das outras etnias. Aos olhos de Hitler, o ideal a seguir pela Áustria era o do pangermanismo e, em 13 de março de 1938, a Alemanha anunciou, oficialmente, a anexação da República Austríaca e a converteu numa província do Reich. Esse episódio passou para a história com a designação de:

a) Lebensraum

b) Schleswig-Holstein

c) Schutzstaffel

d) Anschluss

e) Reichssicherheitshauptamt

17 - (ESPM)

O Anschluss, ocorrido em 1938, pode ser considerado uma ação ordenada por Hitler, que governava a Alemanha nazista, no sentido de

a) firmar o acordo conhecido como Eixo, reunindo a Alemanha e a Itália.

b) destruir a localidade de Guernica, na Espanha, durante a Guerra Civil Espanhola.

c) ordenar a invasão da Tchecoslováquia, fato que deu início à Segunda Guerra Mundial.

d) ordenar o ataque contra sinagogas e estabelecimentos de negócios de propriedade de judeus na Alemanha.

e) anexar a Áustria à Alemanha, pois, segundo Hitler, povos de mesma língua deveriam estar unidos.

18 - (UFPA)

Adolf Hitler deu início à II Guerra Mundial por acreditar em um tipo integral de controle do Estado alemão, o mais forte do planeta. À época, a Alemanha era considerada a

a) menor economia do mundo, embora fosse a mais avançada em tecnologia nuclear, o que permitia Hitler subjugar outras regiões ricas em urânio, como a Ucrânia.

b) única nação formada por uma população de raça pura, o que a tornava a mais aguerrida nos conflitos militares desenrolados em regiões pantanosas e infestadas de mosquitos.

c) supremacia das nações do Eixo, que inclusive dominava todo o Pacífico e controlava uma enorme rede de informação e de ações terroristas em território polonês.

d) maior potência industrial do mundo, além de ser detentora de um poderoso exército, violando as condições do Tratado de Versalhes, que previa a desmilitarização da Alemanha após a I Guerra Mundial.

e) nação que mais tinha investido na tecnologia de destruição, isto é, na instalação de crematórios e de câmaras de gás, a serem usados no extermínio dos japoneses, que dominavam o Pacífico.

19 - (FGV)

Em 1936, a Espanha viu-se envolvida em uma sangrenta guerra civil que se estendeu até 1939 e causou cerca de um milhão de mortos. A respeito desse conflito, é correto afirmar:

a) Foi provocado por uma revolução popular que proclamou a república, estabeleceu um regime socialista em fevereiro de 1936 e contou com o apoio de tropas do exército soviético.

b) Foi provocado pela reação de setores conservadores e antirrepublicanos à vitória da Frente Popular nas eleições de fevereiro de 1936 e contou com o apoio de forças militares nazifascistas.

c) Foi provocado pelo movimento separatista da Catalunha, que se recusou a integrar a República espanhola a partir de 1936 e contou com a intervenção militar de tropas francesas.

d) Foi provocado por setores antimonarquistas derrotados nas eleições de fevereiro de 1936 e que desejavam proclamar uma república na Espanha, e contou com o apoio de brigadas de voluntários vindos de diversos países.

e) Foi provocado pela reação de monarquistas, militares, fascistas e setores da Igreja católica contra a instauração da república na Espanha, em 1931, e contou com o apoio de tropas militares da Inglaterra.

20 - (UDESC SC)

Para o historiador René Rémond, “entre 1919 e 1939, dificilmente se encontrarão países que não tenham sido tentados pelo fascismo. Mas se alguns sucumbiram a ele, outros lhe opuseram resistência. [...] Grosso modo, podemos dizer que os êxitos do fascismo são proporcionais à amplidão dos efeitos da crise. Nas sociedades abaladas em profundidade por ela, milhões de pessoas estão dispostas a acolher todas as doutrinas.”

RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias. 9ª ed.
São Paulo: Cultrix, 1993, pp. 103-104.

Sobre o nazifascismo e as causas que ajudam a explicar a adesão de alguns países ao fenômeno, analise as proposições abaixo:

I. Na Espanha destaca-se a crise experienciada pelo país, traduzida por greves gerais, e os movimentos separatistas (basco e catalão), após a derrubada da monarquia e a proclamação da república. Insatisfeitos, os setores ultraconservadores apoiaram a Falange, grupo fascista ultraconservador, e as forças nacionalistas, chefiadas pelo general Francisco Franco. Estavam dadas as condições para a emergência da Espanha fascista de Franco.

II. Derrotada na Primeira Guerra, economicamente destruída e sujeita às imposições dos vitoriosos, como o pagamento de indenizações, a Alemanha enfrentou desordens sociais que se seguiram às crises econômicas. Essas são razões que contribuíram para explicar a grande adesão da Alemanha ao nazismo.

III. Na França, o nacional-socialismo foi motivado pela tradição nacionalista, pangermista, antissemita do país. Mas a principal explicação da sua adesão ao fascismo deve-se à grave crise econômica pela qual passava, desde o fim da Primeira Guerra, devido às pesadas indenizações que teve de pagar aos vitoriosos.

IV. No caso da Itália, o quadro político, econômico e social do país era bastante crítico no pós-guerra. Além da crise – marcada por milhares de mortos, devastação de algumas regiões, estagnação da produção industrial e agrícola, inflação, etc. –, o sentimento nacional foi duramente abalado pelo modo rude com que os aliados trataram o país, após a Primeira Guerra, exemplificado no Tratado de Versalhes.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

21 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Os "fasci di combattimento", que deram origem ao fascismo na Itália, surgiram em 1919 com o objetivo de

a) restaurar a monarquia italiana existente antes da conclusão do processo de unificação em 1870.

b) combater o movimento operário italiano e os grupos de esquerda em meio à crise revolucionária vivida pelo país.

c) retomar para o país os territórios da Alsácia e da Lorena, perdidos para a França no final da guerra.

d) combater o discurso pacifista da Igreja Católica, reafirmando princípios belicosos, laicos e anticlericais.

e) reafirmar os laços entre a Itália e a Alemanha, manifestando solidariedade ao líder nazista Adolf Hitler.

22 - (Mackenzie SP)

(...) *conceitualizar o fascismo como populista é um erro, embora a intensidade da propaganda política, a mobilização das massas e o carisma pessoal aparentemente possam identificar o populismo com fascismo.*

Mario Sznajder. "*Fascismo e Intolerância*". In: Maria Luiza Carneiro e Frederico Croci (orgs). *Tempos de fascismos:*

Ideologia – Intolerância – Imaginário. São Paulo: EDUSP/ Imprensa Oficial/ Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2010, p.30

O erro citado consiste no fato de que

a) nos fascismos categorias inteiras são excluídas, com base em definições de 'inimigo', ou seja, a negação da cidadania é uma consequência quase natural de não se pertencer à comunidade. Ao contrário, no populismo, as coalisões interclasses e entre diversos grupos são a condição *sine qua non* de sua existência.

b) no populismo, a preocupação com a legitimação das ações do líder forçou a criação de órgãos destinados apenas à propaganda política e à censura. Nos fascismos, por sua vez, a adesão em massa ao chefe de governo excluiu ações propagandísticas mais incisivas, assim como o surgimento de oposições relevantes.

c) no nazi-fascismo o centro de ações girou em torno do combate ao comunismo e ao liberalismo, representantes de uma época decadente e retrógrada. No populismo, os discursos liberais e socialistas do governo serviram, antes de tudo, para manipular as massas, perpetuando líderes carismáticos no poder.

d) tanto nos fascismos quanto no populismo grupos que se pretendam autônomos ou aqueles que não tenham aderido ativamente ao nacionalismo extremo são perseguidos ou mesmo eliminados. No entanto, a preocupação, dos governantes populistas, com uma legitimação de ações obrigou-os a conceder garantias a alguns desses grupos.

e) nos fascismos a liderança personificada exigia a radicalização com os opositores, eliminando-os e criando um clima de insegurança, em que qualquer pessoa, em potencial, era vista como inimiga do Estado. No populismo, apesar do autoritarismo, o pluripartidarismo impedia ações eficazes no combate à oposição.

23 - (UEG GO)

O governo nazista da Alemanha pretendia usar os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936 para provar as teses racistas que defendiam a superioridade da chamada raça ariana. Porém, ao longo do evento, ocorreram fatos que desmentiram essas teses, com destaque ao seguinte:

a) o atleta norte-americano Jesse Owens ganhou quatro medalhas de ouro: nos 100 e 200 metros rasos, no salto a distância e no revezamento 4 x 100.

b) o Brasil participou dos jogos com 94 atletas e não conquistou medalhas em nenhuma modalidade esportiva.

c) o Comitê Olímpico Internacional impôs a presença da alemã de origem judia Helene Mayer na equipe de esgrima da Alemanha.

d) o jogo de futebol entre Áustria e Peru, pelas quartas de final, foi remarcado porque torcedores peruanos agrediram um jogador austríaco.

24 - (UNIFICADO RJ)

Já se especulou como a História seria outra se Adolf Hitler tivesse se tratado com seu conterrâneo e contemporâneo Sigmund Freud, em Viena. Curado de seus complexos e de suas fobias, Hitler teria abandonado a ideia de dominar o mundo e vivido uma pacata vida de burguês, ou talvez se contentado em dominar só um quarteirão.

VERISSIMO, L. A explicação. **O Globo**. Rio de Janeiro, p. 23, 18 ago. 2013.

Hitler, em seu livro *Minha luta*, defendia uma ideia de expansão e dominação em que os alemães teriam direito a um território na Europa que abrigasse todos os povos germânicos num único império.

A formação desse império seria condicionada pelo fortalecimento do(a)

a) Reichstag

b) Sionismo

c) Espaço vital

d) Segundo Reich

e) República de Weimar

25 - (Unievangélica GO)

Leia o texto a seguir.

Os Jogos Olímpicos de 1936 – Berlim

Durante duas semanas do mês de agosto de 1936, enquanto aconteciam os Jogos Olímpicos de Verão, a ditadura de Adolf Hitler camuflou seu caráter racista e militarista. Ocultando sua agenda antissemita e seus planos de expansão territorial, o regime explorou os Jogos para impressionar os espectadores e jornalistas estrangeiros com a imagem de uma Alemanha pacífica e tolerante.

Disponivel em: <http://www.ushmm.org/wlc/ptbr/article.php?ModuleId=10005680>. Aceso em: 10 out. 2013.

Os princípios defendidos pelo regime nazista eram difundidos principalmente por

a) meios de comunicação que, mesmo sendo privatizados, passavam uma imagem forte, positiva e realizadora de Hitler e do nazismo.

b) meio das associações educativas, como a juventude hitlerista, que organizava entre os jovens alemães diversas competições esportivas, reuniões políticas e exercícios de preparação para a guerra.

c) meio da educação, que era marcada pelo militarismo e pelo racismo, porém, sem a interferência do Estado.

d) teses que pregavam a aceitação e a convivência com a diversidade étnica e racial que compunha a Alemanha daquele período.

26 - (PUC RS)

Analise as afirmativas sobre os totalitarismos nazista e fascista do período entreguerras, preenchendo os parênteses com F (falso) ou V (verdadeiro).

( ) Os movimentos totalitários combatiam o liberalismo e o marxismo, contra os quais opunham o discurso nacionalista.

( ) Tanto o nazismo quanto o fascismo receberam amplo apoio dos estratos mais pobres da população.

( ) Ao contrário do nazismo, o fascismo, uma vez no poder, não criou um mecanismo estatal especializado em propaganda.

( ) A questão racial foi mais enfatizada pelo discurso nazista do que pelo fascismo.

( ) O nazismo e o fascismo foram fenômenos políticos restritos à Alemanha e à Itália, não exercendo influência em outros países do Ocidente.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) V – F – F – V – F

b) V – V – F – V – F

c) F – V – V – F – V

d) F – F – F – V – V

e) V – F – V – F – F

27 - (PUC GO)

O nazifascismo caracterizou-se por ser um movimento essencialmente nacionalista e antidemocrático, que se estruturou na Europa entre o final da Primeira Guerra Mundial e o início da Segunda Guerra Mundial. Nessa nova forma de governo, o culto ao personalismo construiu heróis predestinados a salvar a nação, fortalecer o Estado e atender às aspirações de estabilidade diante das ameaças revolucionárias de esquerda, em especial diante da experiência do socialismo na União Soviética. Diante dessas prerrogativas, a luta pela supremacia da nação e pelo domínio dos homens se fez presente na Europa, por meio da nova ordem nazista.

Analise os itens abaixo, quanto à sua correção:

I. Após 1930, muitos europeus estavam dispostos a abandonar a ordem liberal, democrática, criada pelo Tratado de Versalhes (1919), para abraçar um futuro mais autoritário, pois permaneciam na penúria econômica. Para muitos, a Alemanha sinalizava a redenção.

II. Para o ideário nazista, a Europa deveria ser dominada e organizada através da subordinação econômica das raças inferiores da Europa ao "povo nórdico-germânico". Dessa forma, a economia era inseparável da ideologia, e a raça seria o autêntico princípio organizador do continente europeu.

III. Entre 1933 e 1939 o Estado alemão adotou uma política expansionista, militarista, racista e nacionalista exacerbada. Essas diretrizes acabaram arrastando os alemães à nova guerra mundial.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contenha apenas proposições corretas:

a) I , II e III

b) I e II

c) I e III

d) II e III

28 - (FGV)

"Ao analisar o mar de contradições em que a Espanha navegava nas primeiras décadas do século [XX], o filósofo e escritor espanhol Ortega y Gasset diagnosticava os problemas de seu país, usando uma metáfora: era a de uma Espanha invertebrada, sem esqueleto, que se fazia necessário tratar."

(Giselle Beiguelman-Messina, A guerra civil espanhola. 1994)

Sobre a metáfora de Ortega y Gasset, é correto afirmar que

a) as contradições espanholas do início do século XX dizem respeito somente aos problemas internos, isto é, instabilidade política criada pela ação dos sindicatos e, por outro lado, a

estabilidade econômica caracterizada pela expansão da indústria, enriquecendo a burguesia, que luta pelas liberdades econômicas.

b) a Espanha é um país com fortes contradições internas, marcado pela crise econômica, pela desigualdade social, por disputas políticas acirradas, por tensões coloniais e nacionalistas, casos do País Basco e da Catalunha, condições que geram a explosão da Guerra Civil, em 1936.

c) a Espanha tem a marca da fragilidade interna, com a grave crise econômica dos inícios do século XX, que empobrece os grandes proprietários nobres e burgueses, representados na República e que, contraditoriamente, solucionam a questão interna das nacionalidades e, externa, das colônias, com acordos em nome da liberdade.

d) o tratamento oferecido pela Monarquia, pelo Exército e pela Igreja é o autoritarismo e a violência, afundando a Espanha em grave crise econômica, o que dá origem à Guerra Civil Espanhola, vitoriosa para os trabalhadores e camponeses, organizados pelos anarquistas, com a ajuda das Brigadas Internacionais.

e) as soluções para os problemas na Espanha estão ligadas à ação dos conservadores que, vitoriosos na Guerra Civil, com a ajuda militar nazifascista, mantêm o poder sobre Marrocos, controlam a Catalunha, e passam a governar atendendo aos principais interesses dos trabalhadores, mantendo a estabilidade econômica.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: D

3) Gab: A

4) Gab: A

5) Gab: E

6) Gab: E

7) Gab: A

8) Gab: C

9) Gab: D

10) Gab: E

11) Gab: B

12) Gab: B

13) Gab: B

14) Gab: D

15) Gab: C

16) Gab: D

17) Gab: E

18) Gab: D

19) Gab: B

20) Gab: C

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: A

24) Gab: C

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: A

28) Gab: B